

Divinópolis, 13 de janeiro de 2022.

## NOTA PÚBLICA

**Assunto:** Leitos no Complexo de Saúde São João de Deus e a ascensão dos vírus SARS-CoV-2 (Ômicron) e Influenza (H3N2) – aumento de pacientes e redução de colaboradores devido afastamento

**A FUNDAÇÃO GERALDO CORRÊA – COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº. 20.146.064/0001-02, estabelecida à Rua Cobre, 800, Bairro Niterói, Divinópolis/MG, vem, respeitosamente, perante toda a sociedade, apresentar esta Nota Pública com as considerações a seguir.

É notório que as autoridades públicas da cidade de Divinópolis são frequentemente procuradas pela população, relatando dificuldades no atendimento de urgência e emergência nas instituições de saúde, principalmente no que tange ao pedido de disponibilização de leitos.

Tal situação vem sendo ainda mais corriqueira neste momento da pandemia, e ainda mais no início deste ano, quando estamos vivendo a chegada de uma nova variante do vírus SARS-CoV-2 (Ômicron), bem como a extemporaneidade do vírus Influenza (H3N2), no qual a população ainda não se encontra vacinada.

Diante deste cenário, o Complexo de Saúde São João de Deus – CSSJD encontrou a necessidade de explicitar a situação que vem sendo vivenciada dentro das instituições de saúde, e não diferentemente, em nosso hospital.

Nos últimos dias, a instituição vem sofrendo uma forte pressão por atendimentos de casos de SARS-CoV-2 (Ômicron) e Influenza (H3N2), **chegando a ter a sua ocupação máxima em leitos de enfermaria**. Tal situação foi gerada, provavelmente, em razão das festividades de final de ano, quando em um momento de confraternização, a população se descuidou em relação aos protocolos sanitários de prevenção à disseminação dos vírus SARS-CoV-2 (Ômicron) e Influenza (H3N2), o que conseqüentemente causou o aumento das Síndromes Respiratórias Agudas.

Assim, como dito, **a grande dificuldade no atendimento se refere à disponibilidade de leitos clínicos**, sendo que ainda não são muitos os casos que necessitam de vagas para o Centro de Terapia Intensiva – CTI da unidade, certamente em razão da acertada vacinação da população.

Ao mesmo passo que o Hospital vem se colapsando com a alta procura de atendimento, a sua força de trabalho vem reduzindo drasticamente, vez que nossos colaboradores estão se afastando em massa, por também terem se contaminado pelos vírus SARS-CoV-2 (Ômicron) e Influenza (H3N2), o que ocasiona uma elevada taxa de absenteísmo, a qual se tratando de uma instituição hospitalar, conseqüentemente gera desassistência aos pacientes. De se destacar que, apenas exemplificando, a limpeza de áreas administrativas está restrita aos banheiros, para que não falem colaboradores na higienização das áreas de assistência para que possam ser cumpridos todos os protocolos assistenciais.

Acaso o afastamento de colaboradores continue aumentando, certamente será necessária a adequação de oferta assistencial, sob pena de colocar em risco não só a saúde dos pacientes, mas a integridade física e moral dos colaboradores.

Aliado a esse cenário, a instituição ainda teve que mobilizar toda a sua equipe de manutenção para minimizar os danos causados pelas fortes chuvas que acometeram a região nesses últimos dias.

Embora a instituição já tenha contratado mais médicos para atenderem no Pronto Atendimento, por diversas vezes esse é demorado, em razão de como já dito, estar sofrendo uma grande procura de pacientes com casos de doenças respiratórias.

Destaca-se que para maior comodidade dos pacientes, o CSSJD não vem medindo esforços para tentar a transferência de pacientes para outras instituições, mas sem êxito, vez que todas as instituições estão com alta taxa de ocupação e já não estão recebendo pacientes acometidos por SARS - Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Por outro lado, um terceiro cenário também vem impactando na falta de leitos, que é o agravamento de pacientes de outras especialidades que não tiveram atendimento durante a 1ª pandemia do COVID 19, provenientes desde a atenção primária até a alta complexidade, o que vem acarretando a crescente procura por leitos e o esgotamento da instituição.

Desta forma, destacamos que o Complexo de Saúde São João de Deus segue realizando todos os esforços, para otimizar a internação dos pacientes, acelerando a realização de exames, reduzindo o tempo de interconsultas, ampliando o número de profissionais médicos de plantão no Pronto Atendimento, remanejando colaboradores dos serviços de apoio para setores críticos da assistência, porém estamos próximos de não conseguirmos atender aos pacientes admitidos em nosso Pronto Atendimento, haja vista um iminente colapso em nossa estrutura assistencial.

Por todo exposto, vimos reiterar a toda a população, principalmente aqueles que solicitam intervenção para maior celeridade no processo de internação hospitalar, que enquanto estiverem dentro de nossa estrutura hospitalar, os mesmos estarão assistidos, com equipe médica e de enfermagem completas e qualificadas para o atendimento, e que desta forma tenham um pouco de paciência, pois estamos nos esforçando ao máximo para fazer não só o atendimento ambulatorial, mas também a disponibilização de leitos de forma a assistir a todos que necessitam de atendimento, de acordo com a gravidade de cada caso. Por se tratar de estrutura de pronto atendimento, infelizmente não existem chuveiros para os pacientes, mas tão logo transferidos para um leito, haverá toda a estrutura.

Informamos ainda que embora a estrutura física do Pronto Atendimento atenda a toda legislação e necessidade, já estamos trabalhando em projetos para oferecer, no futuro em situações iguais às do presente, maior conforto a todos os pacientes e seus acompanhantes.

Salientamos por fim, que todos os nossos pacientes estão sendo assistidos. No momento temos médicos e enfermeiros especializados de plantão, preparados para combater esse novo cenário, sendo o nosso grande dificultador a falta de leitos.




COMPLEXO DE SAÚDE  
**SÃO JOÃO  
DE DEUS**


Certos da compreensão da sociedade, contamos com o apoio de todos para tranquilizar a população, uma vez que os esforços administrativos estão sendo realizados, nos colocando à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**JOÃO FRANCISCO AVELAR**  
Gerente Assistencial  
Fundação Geraldo Corrêa

  
**ANDRÉ WALLER**  
Diretor Administrativo Jurídico  
Fundação Geraldo Corrêa

  
**ELISEU ALBERTIN TEIXEIRA**  
Diretor Técnico  
Fundação Geraldo Corrêa

  
**ELIS REGINA GUIMARÃES**  
Diretora Presidente  
Fundação Geraldo Corrêa